O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE

LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III — NUM 104

SABBADO 13 DE SETEMBRO DE 1913

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . . . . 600 rs.
» » Interior . . . . . 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na Agencia de Revistas, a rua Republica.

JESUITA OUSADO

No nossso ultimo numero tratamos do jesuita allemão Rubarte do Gymnasio S. Catharina, cujo jesuita teve a petulancia de penetrar ne casa de uma aucthoridade deste estado, a pretesto de fazer-lhe uma visita, bem como a um filhinho da mesma authoridade que então achava-se gravemente enfermo.

Dissémos tambem, que,n'aquella casa, o jesuita fôra bem recebido pelo pae do mesmo doente, e que outra cousa não era d'esperar attento as qualidades distinctas que exhornam o caracter de tão digno chefe de familia.

Dissemos mais, que o velhaco jesuita (como são todos), prevalecendo-se do estado de agonia em que se achava o coração de tão extremoso pae, quiz tirar partido d'essa triste situação, aconselhando-o a abjurar a Maçonaria como unico meio de salvação para seu filho.

Procuramos saber si tal facto era verdadeiro e chegamos ao conhecimento de que o era.

Foi-nos então contado que, o digno chefe, ao ouvir a proposta do jesuita, teve impetos de correl-o a pontapés de casa para fóra, o que não fez devido a um signal feito por uma pessoa da familia que lhe merece toda a consideração.

Esse jesuita avacalhado, foi de uma ousadia extraordinaria, tanto mais quando sabia ser o chefe a quem elle propoz tal abjuração, um factor importante da Maçonaria neste Estado e incapaz portanto de praticar um acto que não estivesse de accôrdo com os seus sentimentos de brio e dignidade.

Como esse jesuita,existem muitos outros que debalde procuram faser propaganda contra uma instituição tão bella, tão sublime em seus fins e tão util como seja a Maçonaria.

Baldados porém, são os esforços por elles empregados, porque a Maçonaria vae dia a dia florescendo e apparelhando-se para derrubar esses templos luxuosos, esses mosteiros e palacios deslumbrantes, onde a caridade não existe e onde a perfidia campeia em lárga escala de braços dado com o punhal e o veneno.

E não é só contra a Maçonaria que esses abutres se atiram, é tambem contra os nossos costumes e contra as nossas leis.

Quer no pulpito, quer nas conferencias, quer em particular, elles vociferam de um modo desabrido, concitando o povo a revoltar-se contra a nossa Constituição, especialmente na parte relativa ao casamento civil.

Urge que se tome uma medida austera contra esses parasitas, correndo-os si possivel for de nosso solo, a vergalho, emquanto não chega o tempo de os atirar a fogueira do mesmo modo que elles fasiam aos martyres d'aquelle banditismo que se chamou—Santa Inquisição.

Nòs, cumprimos o nosso dever denunciando os abusos e os crimes praticados por esses vandalos, o governo que cumpra com o seu, chamando-os a ordem.

—§—

COMO SE FAZ RESPEITAR UMA LEI!

BOLIVIA

Condemnação de um padre—LA PAZ. 31 (A.)— O promotor publico desta capital denunciou o padre Avelino A. Costa,secretario do bispo diocesano d. Rodrigo Pena, por haver celebrado varios casamentos, sem que a cerimonia religiosa tenha sido precedida pela civil.

Extr.--do Estado de S. Paulo de 1--9--913.

Là obriga-se o sotaina a respeitar as Leis da Nação; aqui no Brasil, e essecialmente em Florianopolis, cidade de S. José. freguesias da Lagoa e Ribeirão os frades e padres allemães pregam contra o casamento civil decretado pela Constituição Federal, e até casam-se homens já legitimamente casados no civil, com outra moça, no chamado casamento religioso; casam-se innocentes e incautas donzellas com praças de pret e deixa-se correr o marfim a vontade !

O que dirão a isto o Tipp Topp e o frade Domingos, de S. José ?!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AS DIGNAS E VIRTUOSAS MÃES DE FAMILIA

A vós, dignas e respeitaveis mães de familia, venho fazer um appello que importa n'um beneficio para vossos filhos queridos.

Vós, que sois a preparadora dos homens do porvir, vós, que desde o berço incutis no espirito da creança as idéias religiosas, não ensineis aos vossos filhos esse caminho erroneo que se chama: „religião Catholica A. Romana !„

Esse caminho, embóra seja aquelle por onde enveredam nossos avós, nossos pais e que por uma má interpretação vos enveredaram tambem, não é o verdadeiro que conduz a alma a presença de Deus.

Em inteira opposição com o que tendes em vista, vós ensinaes aos vossos filhos uma religião cheia de absurdos, de preconceitos falsos, de idéas perniciosas, arrastando-os ainda a superstição e ao embrutecimento.

Não ensineis aos vossos filhos a adorarem as imagens de madeira, nem tampouco os mandeis ao confessionario, esse antro que se recente da falta de moral em todos os sentidos. !

Ensinae, sim, aos vossos filhos, a religião pura de Jesus Christo, sem os requintes e exterioridades implantadas pelos padres.

Ensinae aos vossos filhos a «amar a Deus sobre todas as cousas, a amar ao proximo como a si mesmo, a fazer aos outros aquillo que desejar que lhes seja feito» e assim tereis desepenhado a sublime missão de verdadeira mãe de familia.

Mára

—§—

ALERTA, CATHARINENSES!

Catharinenses o que mais vos será preciso ouvir dos impuros labios fradescos, para vos subir o rubor as faces e reviver o espirito patriotico de cidadãos brasileiros, e repellirdes heroicamente os insultos assacados á familia e ás leis brasileiras !

Eis os textuaes insultos, vociferados pelo frade allemão Brocard na freguesia da Lagoa:

Em suas insultuosas praticas, chama de «libidinosa» aquella população !

Tem o atrevimento de avançar do pulpito que «raro são as moças que se casam no legitimo casamento religioso que já não tenham provado o fructo prohibido!!

Porque esta mocidade DEVASSA de hoje, rondam-as como os ratos rondam as ratoeiras que teem um pedaço apetitoso".

(textuaes palavras) de toucinho!

Essas phrases réles e baixas, só proprias da infima camada social, bem patenteam os dotes intellectuaes d'esse missionario de insultos ao povo e ás Leis brasileiras !

A comparação bestialogica do naco de toucinho (a moça), preso á ratoeira, causou hilaridade nos assistentes.

Voltando a profligar o casamento civil, aconselhou o povo que não devia casar-se no civil e sim unicamente no religioso, pois o casamento civil não passava de um CONCUBINATO declarado, só adoptado, por Governos que não são honestos, como succede n'este Paiz !

N'essa occasião diversos moços que se achavam dentro da igreja, vendo por tal fórma os insultos cuspidos do pulpito ás familias, ás Leis e á sua idolatrada Patria, O Brasil! acharam de bom alvitre retirarem-se do recinto, para não provocar escandalo e na praça em frente a igreja, commentavam o facto, quando lhes appareceu o padre «Pedro Bentivi», intimando-os a retirarem-se.

Um dos moços fez-lhe sentir que elle padre, não tinha autoridade precisa para fazel-os retirar de uma praça Publica, onde se achavam conversando !

Voltando o padre para a igreja, pouco depois sahiu d'ella um grupo de 20 e tantos homens armados de cacetes, os quaes insuffrados pelo «estrangeiro padre», pretenderam aggredir aos referidos moços, não conseguindo levar a effeito tão torpe e infamante aggressão aos distinctos brasileiros que tão dignamente defendiam á sua Patria e Leis da Nação, em vista da attitude defensiva em que elles se collocaram !

Denunciamos este facto, que já não é o primeiro, ás autoridades civis constituidas, afim de cohibir que «frades e jesuitas allemães», corridos de outras Nações, venham para o nosso territorio aconselhar o desrespeito ás nossas leis e a deshonestidade no meio social com a nulla juncção de corpos, a que elles chamam de «casamento religioso !

Ganganelli Ab.

—§—

CLARÊA, CLARÃO !

Chi !.. Chi !.. Chi !.. microbios na pia da „sagrada agua benta„ como piolhos que tinham as asyladas do asylo do Espirito Santo!

—

Nossos reflexos descobriram na pia de „agua benta„ da igreja do Ribeirão, uma infinidade de microbios a ferverem á tona da «sagrada agua», onde a ignorancia popular mette a mão para vaccinar-se e levar o germen de molestias para o seio da familia.

—

Aconselhamos á hygiene publica uma visita ou syndicancia, não só á igreja do Ribeirão como á Cathedral e outras, afim de prohibir esses fócos de imundices, oreundos de tantas molestias !

O «frade allemão» Pedro Silvana, anda pela Lagôa e Ribeirão a descompor as moças e mulheres brazileiras, nas igrejas.

—

Com quanto seja uma insolencia d'esse „frade allemão, merecedor de boa sova de pau, é bem feito que oiçam os qualificativos de brutas, estupidas e sem vergonhas, amabilidades vomitadas por tão civilisados „frades allemães !„

—

Si ellas fugissem do «infamante confessionario» e das igrejas—«Como o diabo foge da Cruz».—segundo o popular adagio religioso, não teriam occasião de ouvir tantas „amabilidades„ vociferadas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

por esses asquerosos e imundos „vermes„!

—

E os paes, irmãos e maridos d'essas simples e inconscientes creaturas, o que fazem?!

—

Ora!... vão abraçal-o na sachristia e ainda convidal-o para ir com elles á proxima venda, matar o „bicho„ em retribuição ás lisongeosas phrases com que enalteceram suas esposas, filhas e irmãos!!

—

Esses „frades allemães„ Brocards e Pedros Bemtevis, até confessam á noite, as idiotas que julgam ser a maldicta confissão um sacramento instituido por Deus!

—

Um cidadão que achava-se no adro da Igreja, fumando, o insolente e malcreado jesuita Bemtevi, intimou-o a jogar fóra o cigarro e fosse ouvir a sua «sagrada» pratica.

—

Essas sagradas praticas, como elle chama consistem sempre no insulto ás familias brasileiras e ás Leis do Brasil, com especialidade á do casamento civil, á qual qualifica de "amaziação", sem valor algum, e insiste e aconselha o povo para que só caze no religioso!

—

Povo! onde está o vosso brio!

Como deixaste esvaecer-se de vosso espirito o patriotico sentimento de brasileiros, para consentirdes que frades e jesuitas allemães insultem nossas familias e abertamente escarrem sobre a nossa lei do casamento civil, taxando-a de AMANSEBIA e concitando o povo a desrespeital-o!

—§—

FIRMEM A VISTA PARA ESTE DESVIADO REFLEXO!

ORinhideiro catholico monarchista, para não trimular na haste, a bandeira nacional no dia 7 de Setembro, teve a feliz lembrança de retirar o poste para manhosamente apegar-se a uma evasiva desculpa.

O Gymnasio jesuitico subvencionado pelos cofres do Estado, tambem para demonstrar claramente o seu despreso e antipathia pelo Brazil, do qual só quer o „arame„ não hasteou a bandeira Brazileira em menosprezo á Gloriosa Festa Nacional.

E talvez a tivesse hasteado no dia 31 de Julho p, findo, quando feriou n'esse dia o anniversario do Ignacio das Gaiolas.

Maçon que não ab[illegible]

—§—

UMA VERDADE AMARGA

„Uma commissão de sacerdotes nacionaes foi á presença do cardeal, quexar-se do abandono, do desprezo, da pouca attenção de que são alvos, por parte da maioria das autoridades ecclesiasticas, que dão preferencia aos padres immigrados para a direcção dos rebanhos. E, como não raro acontece, os rebanhos catholicos andam sempre ás voltas com certos lobos temiveis...

Segundo dizem os queixosos, os padres estrangeiros, em numero de 4.000, suffocam, o minguado clero brazileiro, sem o amparo de ninguem.

Desses quatro mil, cerca de duzentos chegaram ultimamente, entre os quaes se inclúe o já agora famoso Lovelace de batina, padre Jesus Magro.

Não sabemos si a suprema autoridade ecclesiastica do paiz dará ouvidos ao protesto do clero nacional, porque, ao entender da lei reguladora da vida da igreja, a religião não tem patria e muito menos o sacerdocio.

Em todo o caso, impreciona seriamente a familia catholica brazileira a situação em que se encontram os sacerdotes do paiz.

Não é inoportuno constar este facto realmente edificante: em regra, os escandalos de maior vulto, tém por protagonistas padres estrangeiros Não é que elles sejam peores sacerdotes do que os nacionaes, acreditamos. Mas é que, extranhos ao paiz, sem certos laços e certas affinidades que prendem o homem a umas tantas conveniencias que o deus Cupido respeita, os padres immigrados estão mais em condições de fazer como o padre Magro..,

Extr.—d' „A Platéa„ de S. Paulo, de 20-8-913.

—

E' este o resultado da convenção estabelecida entre o Rei da Allemanha e o Papa Pio X segundo acha-se publicada á pagina 295— do Almanak Beltrand.

E o Brasil continùa adormecido pelo narcotitico, a sonhar com as indulgencias e delicias porque está passando no Paraizo, ou ceu da bocca, dos "Tubarões allemães,» fantasiados de frades e jesuitas.

Quando despertar, já será tarde para manter a sua integridade.

—§—

POBRE BRAZIL!

Antes de vir a Pipoca de 30 do mez findo toda prasenteira, annunciar a renuncia do illustrado Bispo brasileiro Dom Borges Quintão, já tinhamos conhecimento d'essa «renuncia obrigatoria» que lhes impoz o clero allemão!

Por carta que nos foi mostrada, soubemos da perseguição movida ao illustrado e liberal sacerdote brasileiro, pelos «abutres negros» que dominam este Estado, e para não abrir uma lucta que se tornaria imprescindivel, entre si e o «clero allemão, que só intenta inverter a doutrina do Nazareno com ameaças de inferno e venda de sacramentos não instituidos por Elle, deliberou renunciar esse elevado cargo.

Eis porque agora, passados tantos mezes, vem se chaleirar um sacerdote brasileiro aquem antes guardava-se o mais absoluto silencio.

Pois já que conseguiram a renuncia forçada do exemplar sacerdote brasileiro, fiquem sabendo que cá estamos na estacada para atacarmos o ousado bispo «allemão» que aqui se apresentar como tal o qual terá a sorte do Becker!

A mão negra

Açervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PAPA

Continuação do n. 102

Abri essas sagradas paginas e sou obrigado a dizer-vos nada encontrei que sancione, proxima ou remotamente, a opinião dos ultramontanos!

E maior é a minha sorpresa quando, n'aquelles tempos apostolicos, nada ha que fale de papa successor de S. Pedro e vigario de Jesus Christo!

Vós, monsenhor Mannig, direis que blasphemo, vós monsenhor Pio, direis que estou demente!

Não, monsenhores: não blasphemo, nem perdi o juiso!

Tendo lido todo o Novo Testamento, declaro ante Deus e com a mão sobre o Crucifixo, que nenhum vestigio encontrei do papado.

Não me recuseis a vossa attenção, meus veneraveis irmãos!

Com os vossos murmurios e interrupções justificaes os que disem, como o padre Jacintho, que este concilio não é livre; se assim for, tende em vista que esta augusta assembléa, que prende a attenção de todo o mundo, cahirá no mais terrivel descredito.

Agradeço a S. Exa. monsenhor Dupanloup, o signal de approvação que me faz com a cabeça; isso me alenta e me faz proseguir.

Lendo, pois, os santos livros, não encontrei n'elles um só capitulo, um só versiculo que dê a S. Pedro a chefia sobre os Apostolos.

Não só christo nada disse sobre esse ponto, mas, ao contrario, prometteo thronos a todos os Apostolos, sem diser que o de Pedro seria mais elevado do que os dos outros! (S. Matheus, capitulo 19, V. 28).

Que diremos do seu silencio?

A logica nos ensina a concluir que o Christo nunca pensou em elevar Pedro á chefia do Collegio Apostolico.

Quando Christo enviou os seus discipulos a conquistar o mundo, a todos—egualmente—deu o poder de ligar e desligar a todos—egualmente—fes a promessa do Espirito Santo.

Disem as Santas Escripturas que até prohibio a Pedro e a seus collegas de «reinarem ou exercerem senhorio. (S. Lucas, 22, 25 e 26).

Continua

—§—

DIALOGO

O Roceiro e o Vigario por Deocleciano Fontenelle Pacheco

SATAN E O INFERNO

—Sr. Vigario, explique-me outra coisa:

Os soffrimentos de Satan serão eternamente?

—E porque não?

—Então Deus não é infinitamente bom e misericordioso. Aqui na Terra, ha quem seja melhor do que Elle!

—Mas porque?

—Se o sr. Vigario tivesse abandonado um filho, por ter-lhe causado as mais crueis decepções mas si esse filho um dia viesse e cahisse aos seus pés e lhe supplicasse o perdão, o sr. o perdoaria?

—Naturalmente, filho.

—Então o sr. é melhor que o Pae do divino Jesus, daquelle amantissimo cordeiro, que morreu vingando-se de seus algozes com o mais genuino perdão!

—Não, filho; Deus não perdoa a Satan, porque elle nunca se arrependeu do que fez.

—Quem sabe disso?

—A theologia.

—Não acredito.

—Porque?

—Sr. Vigario, um homem que já gosou de todos os prazeres desta vida, e que, de um dia para outro, viu toda a sua felicidade consumida pela mão da desgraça, não sentirá desejo de ainda realcançal-a?

—Ora filho sem duvida.

—E os prazeres do Céo não são superiores aos da Terra?

—Não tem comparação.

—Pois então Satan, naturalmente já se arrependeu.

—Não, filho, porque elle é um espirito mesmo de uma naturesa malevola.

—Então Deus estava zangado quando o fez?!

Admiro me muito Deus fazer um anjo assim! Não, Sr. Vigario, eu não acredito que Deus tenha feito a Satan, não.

—Pois póde ficar sciente, filho que Satan existe e está soffrendo, com as almas que lhe pertencem, o fogo do inferno.

—Aonde fica o inferno, Sr. Vigario?

—Disto é que eu não estou bem a par, filho.

Antigamente, quando não se sabia que a Terra rodava em torno do sol, era situado debaixo da Terra; depois, porem, que a excommungada sciencia descobriu isso, não sei mesmo para onde Satan foi residir.

—§—

ATTENÇÃO

O jesuita do Gymnasio S. Catharina que foi espulso da casa de uma autoridade, deste Estado chama-se Rubarte e não Robt, como foi publicado no ultimo numero.

—§—

MAIS UM DE MENOS

Um presioneiro do antro da perverversa Jesuitada, que quebra os grilhões da hypocresia, e proclama a liberdade de homem livre.

"Da «Gazeta de Pesqueira» de 20 de Julho:

"O vigario de Parintins, suspenso de ordens pelo bispo do Amazonas, enviou a este o seu hábito, acompanhado das seguintes palavras: «Amo mais a minha liberdade de homem livre, do que o oficio de enganar a humanidade".

—§—

Por falta de espaço, deixamos de publicar importantes artigos, o que faremos no proximo numero.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina